



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 3090

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As 3 séries . . .	Ano 240\$	Semestre	130\$
A 1.ª série . . .	90\$	"	48\$
A 2.ª série . . .	80\$	"	43\$
A 3.ª série . . .	80\$	"	43\$

Avulso: Número de duas páginas 80\$;
de mais de duas páginas 80\$ por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10-112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

Administração da Imprensa Nacional de Lisboa

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que, por ordem superior, não serão aceites originais destinados ao «Diário do Governo» que não tragam aposta a ordem para a publicação devidamente assinada, devendo ser autenticada a assinatura pelo respectivo selo branco.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Decreto-lei n.º 30:376 — Permite a admissão do pessoal da extinta Imprensa da Armada como assalariado na Imprensa Nacional de Lisboa — Providencia quanto aos bens que pertenciam à extinta Imprensa e à conclusão das obras de impressão em curso na mesma Imprensa — Autoriza o provimento de quaisquer vagas existentes nos quadros do pessoal das oficinas da Imprensa Nacional para as quais não haja pessoal habilitado pertencente às extintas imprensas do Estado e regula o provimento do cargo de secretário.

Ministério da Marinha:

Decreto-lei n.º 30:377 — Reforça a verba inscrita no orçamento do Ministério no artigo 266.º, capítulo 12.º

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Carta de Confirmação e Ratificação do Acto internacional relativo à cooperação intelectual.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política
e Civil

Decreto-lei n.º 30:376

O artigo 5.º do decreto-lei n.º 24:437, de 29 de Agosto de 1934, estabelece que não é permitido à Imprensa Nacional de Lisboa admitir pessoal, a qualquer título, emquanto se não efectuar a reorganização dos respectivos quadros e serviços; mas desta proibição está excluído o pessoal proveniente das extintas imprensas do Estado. Assim, parece de equidade que o pessoal da Imprensa da Armada, cuja laboração cessou em 31 de Dezembro de 1939, goze da mesma regalia por aquele decreto concedida ao pessoal das outras imprensas extintas.

Dá-se ainda o caso de nessas extintas imprensas não haver certas profissões indispensáveis ao regular funcio-

namento da Imprensa Nacional e que estão previstas nos quadros, mas se encontram desprovidas.

A falta de preenchimento desses lugares está causando séria perturbação nos serviços.

Entende o Governo que, sem alterar na sua essência o decreto-lei n.º 24:437, pode obviar ao apontado inconveniente, permitindo a admissão do pessoal que supra algumas dessas faltas, mas só a título precário, até à reorganização dos serviços e apenas nos casos em que o Ministro do Interior julgue indispensável fazê-lo.

Importa igualmente dar destino aos bens que pertenciam à extinta Imprensa da Armada, providenciar quanto à conclusão das obras de impressão em curso naquela Imprensa e regular o provimento do cargo de secretário da Imprensa Nacional, cujos serviços requerem especiais conhecimentos.

Tendo em vista o exposto:

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O pessoal da Imprensa da Armada, cuja laboração cessou em 31 de Dezembro de 1939, poderá ser assalariado na Imprensa Nacional conforme as necessidades dêste estabelecimento, de harmonia com o disposto no decreto-lei n.º 24:437, de 29 de Agosto de 1934.

Art. 2.º Os maquinismos, ferramentas, utensílios, tipos e demais material existente na Imprensa da Armada passam a constituir propriedade da Imprensa Nacional.

Art. 3.º As obras tipográficas em curso na extinta Imprensa da Armada poderão ser concluídas na Imprensa Nacional, mediante autorização do Ministro do Interior.

Art. 4.º Sempre que se torne indispensável para boa regularidade dos serviços prover quaisquer vagas existentes nos quadros do pessoal das oficinas da Imprensa Nacional aprovados por lei, e para as quais não haja pessoal habilitado pertencente às extintas imprensas do Estado, pode o Ministro do Interior, sob proposta do administrador da mesma Imprensa, autorizar o assalariamento de quem tenha competência para o exercício do cargo e satisfaça às exigências legais.

Art. 5.º O lugar de secretário da Imprensa Nacional será provido em funcionário da mesma Imprensa, com mais de dez anos de bom e efectivo serviço e com prática do exercício das respectivas funções.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 11 de Abril de 1940. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — Mário Pais de Sousa — *Manuel Rodrigues Júnior* — *Manuel Ortins de Bettencourt* — *Duarte Pacheco* — *Francisco José Vieira Machado* — *António Faria Carneiro Pacheco* — *João Pinto da Costa Leite* — *Rafael da Silva Neves Duque*.

MINISTÉRIO DA MARINHA

6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto-lei n.º 30:377

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É reforçada com a quantia de 8:000.000\$ a verba de 21:000.000\$ inscrita no artigo 266.º «Continuação da execução do plano relativo à aviação naval, compreendendo a compra de um *hangar* e de terrenos e aquisição de hidro-aviões», capítulo 12.º, do orçamento

da despesa extraordinária do Ministério da Marinha para o actual ano económico.

Art. 2.º É anulada a quantia de 8:000.000\$ na verba de 50:000.000\$ inscrita nos mesmos capítulo e orçamento, no artigo 265.º «Aquisição de navios de guerra e respectivo armamento, torpedos, munições e material de defesa anti-submarina, incluindo as despesas de fiscalização, transporte e direitos alfandegários», rubrica esta alterada pelo decreto n.º 30:309, de 9 de Março de 1940.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 11 de Abril de 1940. — ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — *Mário Pais de Sousa* — *Manuel Rodrigues Júnior* — *Manuel Ortins de Bettencourt* — *Duarte Pacheco* — *Francisco José Vieira Machado* — *António Faria Carneiro Pacheco* — *João Pinto da Costa Leite* — *Rafael da Silva Neves Duque*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e da Administração Interna

ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA, Presidente da República Portuguesa pelo voto da Nação:

Fazemos saber aos que a presente Carta de Confirmação e Ratificação virem que, aos três dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito, foi assinado em Paris um Acto internacional relativo à cooperação intelectual, cujo teor é o seguinte:

Acte international concernant la coopération intellectuelle

Les Gouvernements d'Albanie, de la République Argentine, de Belgique, du Brésil, du Chili, de Chine, de Colombie, de Costa-Rica, de Cuba, du Danemark, de la République Dominicaine, d'Égypte, d'Équateur, d'Espagne, d'Estonie, de Finlande, de la République Française, de Grèce, de Guatemala, d'Haïti, de l'Irak, de l'Iran, d'Irlande, de Lettonie, de Lithuanie, de Luxembourg, du Mexique, de Monaco, de Norvège, du Panama, du Paraguay, des Pays-Bas, du Pérou, de Pologne, du Portugal, de Roumanie, du Siam, de Suède, de Suisse, de Tchecoslovaquie, de Turquie, de l'Union de l'Afrique du Sud, d'Uruguay, du Venezuela et de Yougoslavie,

Conscients de la mission qui leur incombe de sauvegarder le patrimoine spirituel de l'humanité et de favoriser le développement des sciences, des arts et des lettres;

Considérant que ce développement dépend dans une large mesure de la coopération intellectuelle;

Ayant constaté la valeur des efforts accomplis à cet effet par l'Organisation internationale de Coopération intellectuelle et les divers organes qui la constituent;

International act concerning intellectual co-operation

The Governments of Albania, the Argentine Republic, Belgium, Brazil, Chile, China, Colombia, Costa-Rica, Cuba, Denmark, the Dominican Republic, Egypt, Ecuador, Spain, Estonia, Finland, the French Republic, Greece, Guatemala, Haiti, Irak, Iran, Ireland, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Mexico, Monaco, Norway, Panama, Paraguay, Netherlands, Peru, Poland, Portugal, Rumania, Siam, Sweden, Switzerland, Czechoslovakia, Turkey, the Union of South Africa, Uruguay, Venezuela and Yugoslavia,

Conscious of the mission incumbent upon them of preserving the cultural heritage of mankind and of promoting the development of science, arts and letters;

Mindful that this development depends in a large measure upon intellectual co-operation;

Having noted the importance of the efforts made to this end by the International Intellectual Co-operation Organisation and its various constituent bodies;

(Tradução)

Acto internacional relativo à cooperação intelectual

Os Governos da Albânia, da República Argentina, da Bélgica, do Brasil, do Chile, da China, da Colômbia, da Costa Rica, de Cuba, da Dinamarca, da República Dominicana, do Egipto, do Equador, da Espanha, da Estónia, da Finlândia, da República Francesa, da Grécia, da Guatemala, do Haiti, do Iraque, do Irão, da Irlanda, da Letónia, da Lituânia, do Luxemburgo, do México, de Mónaco, da Noruega, do Panamá, do Paraguai, dos Países Baixos, do Peru, da Polónia, de Portugal, da Roménia, do Sião, da Suécia, da Suíça, da Checo-Eslováquia, da Turquia, da União Sul-Africana, do Uruguai, da Venezuela e da Jugo-Eslávia,

Conscientes da missão que lhes incumbe de salvaguardar o património espiritual da humanidade e favorecer o desenvolvimento das ciências, das artes e das letras;

Considerando que este desenvolvimento depende em grande parte da cooperação intelectual;

Tendo verificado o valor dos esforços realizados para este efeito pela Organização Internacional de Cooperação Intelectual e pelos diversos órgãos que a constituem;

Persuadés qu'il importe, dans l'intérêt de la paix, de favoriser les relations spirituelles des peuples grâce à l'action d'un organisme intellectuel présentant un triple caractère d'universalité, de permanence et d'indépendance;

Reconnaissant que l'Organisation internationale de coopération intellectuelle constitue, pour les Hautes Parties contractantes, une libre association, dénuée de tout caractère politique et ayant pour seul but de faire progresser la Coopération intellectuelle;

Considérant que les Commissions nationales de Coopération intellectuelle forment l'une des bases essentielles de l'Organisation internationale de Coopération intellectuelle et qu'il importe d'en accroître le nombre et les moyens d'action;

Considérant les services rendus par l'Institut international de Coopération intellectuelle;

Désireux d'assurer de nouveaux développements à l'initiative prise par le Gouvernement de la République française, qui s'est réalisée dans l'accord du 8 décembre 1924, conclu avec la Société des Nations;

Résolus à accroître les moyens financiers dont dispose déjà l'Institut par les contributions du Gouvernement de la République française et d'autres gouvernements;

Ont désigné leurs plénipotentiaires à cet effet:

ALBANIE

Délégué:

M. Mehmed ABID, Chargé d'Affaires d'Albanie à Paris.

RÉPUBLIQUE ARGENTINE

Délégué:

M. Carlos A. PARDO, Secrétaire général de la Délégation permanente de la République Argentine près la Société des Nations.

BELGIQUE

Délégués:

M. HAESAERT, Recteur de l'Université de Gand;
M. LAVERS, Directeur au Ministère des Affaires étrangères et du Commerce extérieur.

BRÉSIL

Délégués:

M. Eliseu de MONTARROYOS, Délégué du Brésil auprès de l'Ins-

Believing that the cause of peace would be served by the promotion of cultural relations between peoples through the action of an intellectual organisation possessing the threefold character of universality, permanence and independence;

Recognising that the Intellectual Co-operation Organisation constitutes for the High Contracting Parties a free association, devoid of any political character and with no purpose except the furtherance of intellectual co-operation;

Considering that the National Committees on Intellectual Co-operation form one of the essential bases of the International Intellectual Co-operation Organisation and that their number, and means of action, ought to be increased;

Taking into consideration the services rendered by the International Institute of Intellectual Co-operation;

Being desirous of giving increased effect to the initiative of the Government of the French Republic realised in the agreement concluded with the League of Nations on December 8th, 1924;

Being resolved to increase the financial means already at the disposal of the Institute, through the contributions of the Government of the French Republic and of other Governments;

Have accordingly appointed as their Plenipotentiaries:

ALBANIA

Delegate:

M. Mehmed ABID, Albanian Chargé d'Affaires, Paris.

ARGENTINE REPUBLIC

Delegate:

M. Carlos A. PARDO, Secretary-General of the Permanent Delegation of the Argentine Republic accredited to the League of Nations.

BELGIUM

Delegates:

M. HAESAERT, Rector of the University of Ghent;
M. LAVERS, Director at the Ministry of Foreign Affairs and External Commerce.

BRAZIL

Delegates:

M. Eliseu de MONTARROYOS, Brazilian Delegate accredited to

Persuadidos de que importa, no interesse da paz, favorecer as relações espirituais dos povos graças à acção de um organismo intelectual que apresente um triplice carácter de universalidade, permanência e independência;

Reconhecendo que a Organização Internacional de Cooperaçao Intelectual constitue, para as Altas Partes Contratantes, uma livre associação, desprovida de qualquer carácter político, tendo por único objectivo fazer progredir a cooperação intelectual;

Considerando que as Comissões Nacionais de Cooperaçao Intelectual formam uma das bases essenciais da Organização Internacional de Cooperaçao Intelectual e que convém aumentar o seu número e meios de acção;

Considerando os serviços prestados pelo Instituto Internacional de Cooperaçao Intelectual;

Desejosos de assegurar novos desenvolvimentos à iniciativa tomada pelo Governo da República Francesa, que se efectivou no acôrdo de 8 de Dezembro de 1924 concluído com a Sociedade das Nações;

Resolvidos a aumentar os meios financeiros de que dispõe já o Instituto por virtude das contribuições do Governo da República Francesa e de outros Governos;

Designaram para este fim seus plenipotenciários:

ALBANIA

Delegado:

Sr. Mehmed ABID, Encarregado de Negócios da Albânia em Paris.

REPUBLICA ARGENTINA

Delegado:

Sr. Carlos A. PARDO, secretário geral da delegação permanente da República Argentina junto da Sociedade das Nações.

BELGICA

Delegados:

Sr. HAESAERT, reitor da Universidade de Gand;
Sr. LAVERS, director no Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo.

BRASIL

Delegados:

Sr. Eliseu de MONTARROYOS, delegado do Brasil junto do

titut international de Coopéra-
tion intellectuelle, Conseiller
spécial auprès de l'Ambassade
des États-Unis du Brésil à
Paris;

M. João PINTO DA SILVA, Con-
seiller commercial de l'Ambas-
sade des États-Unis du Brésil
à Paris.

CHILI

Délégués:

M. Moisés VARGAS, Chargé d'Af-
faires du Chili à Paris;

M. Miguel Luis ROCUANT, ancien
Ministre plénipotentiaire.

CHINE

Délégués:

M. LI YU YING, Président de
l'Académie nationale de Pei-
ping;

M. SIAOYU, Expert de la délé-
gation chinoise.

COLOMBIE

Délégués:

M. Gregorio OBREGON, Envoyé
extraordinaire et Ministre plé-
nipotentiaire de Colombie à
Paris;

M. Jaime JARAMILLO ARANGO,
Ministre plénipotentiaire.

COSTA-RICA

Délégué:

M. Luis DOBLES SEGREDÁ,
Chargé d'Affaires de Costa-
Rica à Paris.

CUBA

Délégués:

M. le Dr Mariano BRULL Y CA-
BALLERO, Chargé d'Affaires p.
i. de Cuba en Belgique;

M^{lle} Flora DIAZ PARRADO, Pre-
mier Secrétaire de la Légation
de Cuba à Paris.

DANEMARK

Délégué:

M. WAMBERG, Conseiller de la
Légation du Danemark à Pa-
ris.

RÉPUBLIQUE DOMINICAINE

Délégué:

M. Maurice de HANOT D'HAR-
TOY, Ministre plénipotentiaire,

the International Institute of
Intellectual Co-operation, Spe-
cial Counsellor at the Embassy
of the United States of Brazil,
Paris.

M. João PINTO DA SILVA, Com-
mercial Counsellor at the Em-
bassy of the United States of
Brazil, Paris.

CHILE

Delegates:

M. Moisés VARGAS, Chilean
Chargé d'Affaires in Paris;

M. Miguel Luis ROCUANT, for-
mer Minister Plenipotentiary.

CHINA

Delegates:

M. LI YU YING, President of
the National Academy, Pei-
ping;

M. SIAOYU, Expert of the Chi-
nese Delegation.

COLOMBIA

Delegates:

M. Gregorio OBREGON, Envoy
Extraordinary and Minister
Plenipotentiary of Colombia,
Paris.

M. Jaime JARAMILLO ARANGO,
Minister Plenipotentiary.

COSTA-RICA

Delegate:

M. Luis DOBLES SEGREDÁ,
Chargé d'Affaires of Costa-
Rica, Paris.

CUBA

Delegates:

Dr. Mariano BRULL Y CABAL-
LERO, Cuban Acting Chargé
d'Affaires, Belgium.

M^{lle} Flora DIAZ PARRADO, First
Secretary of the Cuban Lega-
tion, Paris.

DENMARK

Delegate:

M. WAMBERG, Counsellor at the
Danish Legation, Paris.

DOMINICAN REPUBLIC

Delegate:

M. Maurice de HANOT D'HARTOY,
Minister Plenipotentiary, De-

Instituto Internacional de
Cooperação Intelectual, Con-
selheiro especial junto da
Embaixada dos Estados Uni-
dos do Brasil em Paris;

Sr. João PINTO DA SILVA, Con-
selheiro comercial da Em-
baixada dos Estados Unidos
do Brasil em Paris.

CHILE

Delegados:

Sr. Moisés VARGAS, Encarregado
de Negócios do Chile em Pa-
ris;

Sr. Miguel Luis ROCUANT, an-
tigo Ministro Plenipotenciá-
rio.

CHINA

Delegados:

Sr. LI YU YING, presidente da
Academia Nacional de Pei-
ping;

Sr. SIAOYU, perito da delegação
chinesa.

COLOMBIA

Delegados:

Sr. Gregorio OBREGON, Enviado
Extraordinário e Ministro Ple-
nipotenciário da Colômbia em
Paris;

Sr. Jaime JARAMILLO ARANGO,
Ministro Plenipotenciário.

COSTA RICA

Delegado:

Sr. Luis DOBLES SEGREDÁ, En-
carregado de Negócios da
Costa Rica em Paris.

CUBA

Delegados:

Sr. Dr. Mariano BRULL Y CA-
BALLERO, Encarregado de Ne-
gócios, interino, de Cuba na
Bélgica;

Sr.^a Flora DIAZ PARRADO, pri-
meiro secretário da Legação
de Cuba em Paris.

DINAMARCA

Delegado:

Sr. WAMBERG, Conselheiro da
Legação da Dinamarca em
Paris.

REPÚBLICA DOMINICANA

Delegado:

Sr. Maurice de HANOT D'HARTOY,
Ministro Plenipotenciário, de-

Délégué de la République dominicaine auprès de la Société des Nations.

ÉGYPTÉ

Délégué:

Mahmoud FAKHRY PACHA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire d'Égypte à Paris, Délégué de l'Égypte auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

ÉQUATEUR

Délégué:

M. Arthur BORRERO, Premier Secrétaire, Chargé d'Affaires p. i. de l'Équateur à Paris.

ESPAGNE

Délégués:

M. J. BERGAMIN, Agrégé culturel à l'Ambassade d'Espagne à Paris;
M. Luis ALVAREZ SANTULLANO, Premier Secrétaire à l'Ambassade d'Espagne à Paris.

ESTONIE

Délégué:

M. Otto STRANDMANN, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire d'Estonie à Paris.

FINLANDE

Délégué:

M. H. HOLMA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Finlande à Paris.

FRANCE

Délégués:

M. Edouard HERRIOT, Président de la Chambre des Députés, Président du Conseil d'Administration de l'Institut international de Coopération intellectuelle;
M. Emile BOREL, ancien Ministre;
M. BASDEVANT, Jurisconsulte du Ministère des Affaires étrangères;
M. DE PANAFIEU, Secrétaire d'Ambassade.

GRÈCE

Délégué:

M. NICOLAS POLITIS, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Grèce à Paris.

legate of the Dominican Republic accredited to the League of Nations.

EGYPT

Delegate:

Mahmoud FAKHRY PACHA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Egypt, Paris; Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

ECUADOR

Delegate:

M. Arthur BORRERO, First Secretary, Acting Chargé d'Affaires of Ecuador, Paris.

SPAIN

Delegates:

M. J. BERGAMIN, in charge of cultural questions at the Spanish Embassy, Paris.
M. Luis ALVAREZ SANTULLANO, First Secretary at the Spanish Embassy, Paris.

ESTONIA

Delegate:

M. Otto STRANDMANN, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Estonia, Paris.

FINLAND

Delegate:

M. H. HOLMA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Finland, Paris.

FRANCE

Delegates:

M. Edouard HERRIOT, President of the Chamber of Deputies, Chairman of the Governing Body of the International Institute of Intellectual Co-operation;
M. Emile BOREL, former Minister;
M. BASDEVANT, Jurisconsult at the Ministry of Foreign Affairs;
M. DE PANAFIEU, Secretary of Embassy.

GREECE

Delegate:

M. NICOLAS POLITIS, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Greece, Paris.

legado da República Dominicana junto da Sociedade das Nações.

EGIPTO

Delegado:

Mahmoud FAKHRY PACHA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Egipto em Paris, delegado do Egipto junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

EQUADOR

Delegado:

Sr. Arthur BORRERO, primeiro secretário, Encarregado de Negócios, interino, do Equador em Paris.

ESPAÑA

Delegados:

Sr. J. BERGAMIN, agregado cultural à Embaixada de Espanha em Paris;
Sr. Luis ALVAREZ SANTULLANO, primeiro secretário da Embaixada de Espanha em Paris.

ESTÓNIA

Delegado:

Sr. Otto STRANDMANN, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Estónia em Paris.

FINLÂNDIA

Delegado:

Sr. H. HOLMA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Finlândia em Paris.

FRANÇA

Delegados:

Sr. Edouard HERRIOT, Presidente da Câmara dos Deputados, presidente do conselho de administração do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual;
Sr. Emile BOREL, antigo Ministro;
Sr. BASDEVANT, jurisconsulto do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
Sr. DE PANAFIEU, secretário de Embaixada.

GRÉCIA

Delegado:

Sr. NICOLAS POLITIS, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Grécia em Paris.

GUATEMALA

Délégué:

M. José Gregorio DIAZ, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Guatemala à Paris.

HAÏTI

Délégué:

M. Abel Nicolas LÉGER, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire d'Haïti à Paris.

IRAK

Délégué:

M. ATTA AMIN, Chargé d'Affaires de l'Irak à Paris.

IRAN

Délégués:

M. Anouchivaraou SEPAHBODI, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de l'Iran à Paris;
M. VAKIL, Secrétaire de la Légation de l'Iran à Paris.

IRLANDE

Délégué:

M. C. C. CREMIN, Chargé d'Affaires d'Irlande à Paris.

LETTONIE

Délégué:

M. Olgerd GROSVOLD, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Lettonie à Paris.

LITHUANIE

Délégué:

M. Ladas NATKEVICIUS, Chargé d'Affaires de Lithuanie à Paris.

LUXEMBOURG

Délégué:

M. Nicolas BRAUNSHAUSEN, ancien Ministre de l'Intérieur, du Commerce et de l'Industrie, Président de la Commission nationale luxembourgeoise de Coopération intellectuelle.

MEXIQUE

Délégué:

M. Bernardo REYES, Premier Secrétaire de la Légation du Mexique à Paris.

GUATEMALA

Delegate:

M. José Gregorio DIAZ, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Guatemala, Paris.

HAITI

Delegate:

M. Abel Nicolas LÉGER, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Haiti, Paris.

IRAK

Delegate:

M. ATTA AMIN, Chargé d'Affaires of Irak, Paris.

IRAN

Delegates:

M. Anouchivaraou SEPAHBODI, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Iran, Paris.
M. VAKIL, Secretary at the Iranian Legation, Paris.

IRELAND

Delegate:

Mr. C. C. CREMIN, Irish Chargé d'Affaires, Paris.

LATVIA

Delegate:

M. Olgerd GROSVOLD, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Latvia, Paris.

LITHUANIA

Delegate:

M. Ladas NATKEVICIUS, Lithuanian Chargé d'Affaires, Paris.

LUXEBURG

Delegate:

M. Nicolas BRAUNSHAUSEN, former Minister of the Interior, Commerce and Industry; Chairman of the Luxemburg National Committee on Intellectual Co-operation.

MEXICO

Delegate:

M. Bernardo REYES, First Secretary at the Mexican Legation, Paris.

GUATEMALA

Delegado:

Sr. José Gregorio DIAZ, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Guatemala em Paris.

HAITI

Delegado:

Sr. Abel Nicolas LÉGER, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Haiti em Paris.

IRAQUE

Delegado:

Sr. ATTA AMIN, Encarregado de Negócios do Iraque em Paris.

IRAÔ

Delegado:

Sr. Anouchivaraou SEPAHBODI, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Irão em Paris;
Sr. VAKIL, secretário da Legação do Irão em Paris.

IRLANDA

Delegado:

Sr. C. C. CREMIN, Encarregado de Negócios da Irlanda em Paris.

LETÓNIA

Delegado:

Sr. Olgerd GROSVOLD, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Letónia em Paris.

LITUÂNIA

Delegado:

Sr. Ladas NATKEVICIUS, Encarregado de Negócios da Lituânia em Paris.

LUXEMBURGO

Delegado:

Sr. Nicolas BRAUNSHAUSEN, antigo Ministro do Interior, do Comércio e da Indústria, presidente da comissão nacional luxemburguesa de cooperação intelectual.

MÉXICO

Delegado:

Sr. Bernardo REYES, primeiro secretário da Legação do México em Paris.

MONACO

Délégué:

M. le Comte Henri de MALEVILLE, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Monaco à Paris.

NORVÈGE

Délégué:

M. H. C. BERG, Conseiller de la Légation de Norvège à Paris.

PANAMA

Délégué:

M. Arnulfo ARIAS, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Panama à Paris.

PARAGUAY

Délégué:

M. le Dr. Ramon CABALLERO DE BEDOYA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Paraguay à Paris.

PAYS-BAS

Délégués:

M. le Jonkheer J. LOUDON, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire des Pays-Bas à Paris, Délégué des Pays-Bas auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle;

M. le Professeur J. P. A. FRANÇOIS, Directeur au Ministère des Affaires Étrangères.

PEROU

Délégué:

M. Francisco GARCIA CALDERON, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Pérou à Paris, Délégué du Pérou auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle, membre de la Commission internationale de Coopération intellectuelle.

POLOGNE

Délégués:

M. Félix FRANKOWSKI, Conseiller de l'Ambassade de Pologne à Paris;

M. François PULASKI, Ministre plénipotentiaire, Délégué de la Pologne auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle, Directeur de la Bibliothèque polonaise à Paris;

MONACO

Delegate:

M. le Comte Henri de MALEVILLE, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Monaco, Paris.

NORWAY

Delegate:

M. H. C. BERG, Counsellor at the Norwegian Legation, Paris.

PANAMA

Delegate:

M. Arnulfo ARIAS, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Panama, Paris.

PARAGUAY

Delegate:

Dr. Ramon CABALLERO DE BEDOYA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Paraguay, Paris.

NETHERLANDS

Delegates:

Jonkheer J. LOUDON, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of the Netherlands, Paris; Netherlands Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation;

Professor J. P. A. FRANÇOIS, Director at the Ministry of Foreign Affairs.

PERU

Delegate:

M. Francisco GARCIA CALDERON, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Peru, Paris; Peruvian Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation; Member of the International Committee on Intellectual Co-operation.

POLAND

Delegates:

M. Félix FRANKOWSKI, Counsellor at the Polish Embassy, Paris;

M. François PULASKI, Minister Plenipotentiary, Polish Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation, Director of the Polish Library, Paris.

MONACO

Delegado:

Sr. Conde Henri de MALEVILLE, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Mónaco em Paris.

NORUEGA

Delegado:

Sr. H. C. BERG, Conselheiro da Legação da Noruega em Paris.

PANAMA

Delegado:

Sr. Arnulfo ARIAS, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Panamá em Paris.

PARAGUAI

Delegado:

Sr. Dr. Ramon CABALLERO DE BEDOYA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Paraguai em Paris.

PAÍSES BAIXOS

Delegados:

Sr. Jonkheer J. LOUDON, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário dos Países Baixos em Paris, delegado dos Países Baixos junto do Instituto Internacional de Coopération Intellectuel;

Sr. professor J. P. A. FRANÇOIS, director no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

PERU

Delegado:

Sr. Francisco GARCIA CALDERON, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Peru em Paris, delegado do Peru junto do Instituto Internacional de Coopération Intellectuel, membro da Comissão Internacional de Coopération Intellectuel.

POLÓNIA

Delegados:

Sr. Felix FRANKOWSKI, Conselheiro da Embaixada da Polónia em Paris;

Sr. François PULASKI, Ministro Plenipotenciário, delegado da Polónia junto do Instituto Internacional de Coopération Intellectuel, director da Biblioteca Polaca em Paris;

M. Joseph MARLEWSKI, Chef de Section au Département politique du Ministère polonais des Affaires étrangères;

M. Zygmunt L. ZALESKI, Professeur à l'Université Josef Pilsudski de Varsovie, Délégué en France du Ministre de l'Instruction publique de Pologne.

PORTUGAL

Déléguée:

M^{me} Virginia DE CASTRO E ALMEIDA, Femme de Lettres, Déléguée du Portugal auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

ROUMANIE

Délégué:

M. Georges OPRESCU, Professeur à l'Université de Bucarest, Correspondant de l'Académie roumaine.

SIAM

Délégué:

M. Phra BAHIDDA NUKARA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Siam à Paris.

SUEDE

Délégués:

M. H. DE RIBBING, Conseiller de la Légation de Suède à Paris.
M. G. K. KJELLBERG, Secrétaire de la Légation de Suède à Paris.

SUISSE

Délégués:

M. Camille GORGÉ, Conseiller de Légation, Chef de la Section de la Société des Nations du Département politique fédéral;
M. Auguste SIMONIUS, Professeur à l'Université de Bâle, Membre de la Commission suisse de Coopération intellectuelle.

TCHÉCO-SLOVAQUIE

Délégué:

M. Frantisek CERNY, Conseiller de la Légation de Tchéco-Slovaquie à Paris.

TURQUIE

Délégué:

M. Djelal HAZIM ARAR, Ministre plénipotentiaire, Conseiller de

M. Joseph MARLEWSKI, Head of Section at the Political Department of the Polish Ministry of Foreign Affairs;

M. Zygmunt L. ZALESKI, Professor at the Josef Pilsudski University, Warsaw; Delegate in France of the Polish Minister of Public Education.

PORTUGAL

Delegate:

M^{me} Virginia DE CASTRO E ALMEIDA, Writer, Portuguese Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

RUMANIA

Delegate:

M. Georges OPRESCU, Professor at the University of Bucarest, Correspondent of the Rumanian Academy.

SIAM

Delegate:

M. Phra BAHIDDA NUKARA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Siam, Paris.

SWEDEN

Delegates:

M. H. de RIBBING, Counsellor at the Swedish Legation, Paris;
M. G. K. KJELLBERG, Secretary at the Swedish Legation, Paris.

SWITZERLAND

Delegates:

M. Camille GORGÉ, Counsellor of Legation, Head of the League of Nations Section at the Federal Political Department;
M. Auguste SIMONIUS, Professor at the University of Bâle, Member of the Swiss Committee on Intellectual Co-operation.

CZECHO-SLOVAKIA

Delegate:

M. Frantisek CERNY, Counsellor at the Czecho-Slovak Legation, Paris.

TURKEY

Delegate:

M. Djelal HAZIM ARAR, Minister Plenipotentiary, Counsel-

Sr. Joseph MARLEWSKI, chefe de secção no departamento político do Ministério dos Negócios Estrangeiros polaco;

Sr. Zygmunt L. ZALESKI, professor da Universidade Josef Pilsudski, de Varsóvia, delegado em França do Ministro da Instrução Pública da Polónia.

PORTUGAL

Delegada:

D. Virgínia DE CASTRO E ALMEIDA, escritora, delegada de Portugal junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

ROMÉNIA

Delegado:

Sr. Georges OPRESCU, professor da Universidade de Bucarest, correspondente da Academia Romena.

SIAO

Delegado:

Sr. Phra BAHIDDA NUKARA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Siao em Paris.

SUÉCIA

Delegados:

Sr. H. DE RIBBING, Conselheiro da Legação da Suécia em Paris;
Sr. G. K. KJELLBERG, secretário da Legação da Suécia em Paris.

SUIÇA

Delegados:

Sr. Camille GORGÉ, Conselheiro de Legação, chefe da Secção da Sociedade das Nações do departamento político federal;
Sr. Auguste SIMONIUS, professor da Universidade de Basileia, membro da comissão suíça de cooperação intelectual.

CHECO-ESLOVAQUIA

Delegado:

Sr. Frantisek CERNY, Conselheiro da Legação da Checo-Eslováquia em Paris.

TURQUIA

Delegado:

Sr. Djelal HAZIM ARAR, Ministro Plenipotenciário, Conse-

l'Ambassade de Turquie à Paris.

UNION DE L'AFRIQUE DU SUD

Délégué:

M. W. G. W. PARMINTER, Chargé d'Affaires de l'Union de l'Afrique du Sud à Paris.

URUGUAY

Délégué:

M. Hugo BARBAGELATA, Délégué de l'Uruguay auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

VENEZUELA

Délégué:

M. C. PARRA-PEREZ, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Venezuela à Berne.

YUGOSLAVIE

Délégué:

M. de VOÏNOVITCH, Sénateur, ancien Ministre, Délégué de la Yougoslavie auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

Lesquels, après s'être communiqué leurs pleins pouvoirs, trouvés en bonne et due forme, sont convenus des dispositions suivantes:

ARTICLE PREMIER

Les Hautes Parties contractantes constatent que l'œuvre de la Coopération intellectuelle est indépendante de la politique et fondée tout entière sur le principe de l'universalité.

ARTICLE 2

Une Commission nationale de coopération intellectuelle, instituée dans chacun des États parties au présent Acte, servira de centre pour développer cette œuvre tant sur le plan national que sur le plan international, étant entendu qu'il sera tenu compte des conditions propres à chaque pays.

Toutes dispositions utiles seront prises pour favoriser la participation de ces Commissions nationales aux Conférences générales qu'elles tiendront périodiquement.

ARTICLE 3

L'Institut international de coopération intellectuelle aidera de sa collaboration effective les Commissions nationales de coopération intellectuelle.

lor at the Turkish Embassy, Paris.

UNION OF SOUTH AFRICA

Delegate:

Mr. W. G. W. PARMINTER, Chargé d'Affaires of the Union of South Africa, Paris.

URUGUAY

Delegate:

M. Hugo BARBAGELATA, Delegate of Uruguay accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

VENEZUELA

Delegate:

M. C. PARRA-PEREZ, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Venezuela, Berne.

YUGOSLAVIA

Delegate:

M. de VOÏNOVITCH, Senator, former Minister, Delegate of Yugoslavia accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

Who, having communicated their full powers found to be in good and due form, have agreed as follows:

ARTICLE 1

The High Contracting Parties note that the work of intellectual co-operation is independent of politics and based entirely on the principle of universality.

ARTICLE 2

National Committees on Intellectual Co-operation, established in each of the States Parties to the present Act, shall act as centres for the development of this work on both the national and international planes, due account being taken of the conditions peculiar to each country.

All appropriate measures shall be taken to facilitate the participation of these National Committees in the General Conferences which they will hold from time to time.

ARTICLE 3

The International Institute of Intellectual Co-operation shall by its effective collaboration assist the National Committees on Intellectual Co-operation.

lheiro da Embaixada da Turquia em Paris.

UNIAO SUL-AFRICANA

Delegado:

Sr. W. G. W. PARMINTER, Encarregado de Negócios da União Sul-Africana em Paris.

URUGUAI

Delegado:

Sr. Hugo BARBAGELATA, delegado do Uruguai junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

VENEZUELA

Delegado:

Sr. C. PARRA-PEREZ, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Venezuela em Berna.

JUGO-ESLAVIA

Delegado:

Sr. de VOÏNOVITCH, Senador, antigo Ministro, delegado da Jugo-Eslávia junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

Os quais, depois de terem comunicado os seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, acordaram nas disposições seguintes:

ARTIGO 1.º

As Altas Partes Contratantes verificam que a obra da cooperação intelectual é independente da política e fundada inteiramente no princípio da universalidade.

ARTIGO 2.º

Uma comissão nacional de cooperação intelectual, instituída em cada Estado parte no presente Acto, servirá de centro para o desenvolvimento desta obra, quer no plano nacional quer no plano internacional, ficando entendido que serão tidas em consideração as condições peculiares de cada país.

Tomar-se-ão todas as disposições úteis destinadas a favorecer a participação destas comissões nacionais nas Conferências gerais que periodicamente realizarem.

ARTIGO 3.º

O Instituto Internacional de Cooperação Intelectual auxiliará com a sua colaboração efectiva as comissões nacionais de cooperação intelectual.

ARTICLE 4

Chacune des Hautes Parties contractantes reconnaît la personnalité juridique de l'Institut.

ARTICLE 5

Chacune des Hautes Parties contractantes accorde à l'Institut international de coopération intellectuelle une contribution financière annuelle, laquelle s'établit en unités de 750 francs-or¹. La subvention minimum est d'une unité.

Au moment de la signature, ou de la ratification, ou de l'adhésion, chaque Partie contractante indique le nombre d'unités constitutives de sa contribution; le total des contributions ainsi versées à l'Institut vient s'ajouter à la subvention allouée par le Gouvernement de la République française aux termes de l'accord du 8 décembre 1924.

ARTICLE 6

Les Hautes Parties contractantes reconnaissent que le moyen de les associer toutes à la gestion administrative et financière de l'Institut leur est assuré par la mission des Délégués d'État auprès de l'Institut.

Les Délégués d'État des Hautes Parties contractantes entre qui le présent Acte sera entré en vigueur tiendront une réunion annuelle pour examiner en commun toutes questions relatives à la gestion administrative et financière de l'Institut, ainsi que l'emploi des fonds mis à sa disposition.

ARTICLE 7

Le présent Acte, dont les textes français et anglais feront également foi, pourra être signé, au nom des Gouvernements représentés à la Conférence pour la conclusion d'un Acte international concernant la Coopération intellectuelle, jusqu'au 30 avril 1939. Il sera ratifié. Les instruments de ratification seront déposés auprès du Gouvernement de la République française, qui en notifiera la réception à tous les Gouvernements qui ont été invités à ladite Conférence.

ARTICLE 8

A partir du 1^{er} mai 1939, le présent Acte sera ouvert à l'adhésion des États auxquels le texte en aura été communiqué par le Gouvernement de la République française. Les instruments d'adhésion seront déposés auprès du Gouvernement de la République française qui en notifiera la

¹ Le franc-or adopté par la Conférence équivaut à 0,2903225 gramme d'or fin ou à 0,3225806 gramme d'or au titre de 900 millièmes.

ARTICLE 4

Each of the High Contracting Parties recognises the legal personality of the Institute.

ARTICLE 5

Each of the Contracting Parties shall grant the International Institute of Intellectual Co-operation an annual financial contribution in units of 750 gold francs¹. The minimum contribution shall be one unit.

At the time of signing, ratifying or acceding to the present Act, each Contracting Party shall indicate the number of units constituting its contribution; the total contributions thus paid to the Institute are in addition to the grant made by the Government of the French Republic in virtue of the agreement of December 8th, 1924.

ARTICLE 6

The High Contracting Parties recognise that the means of associating them all in the administrative and financial management of the Institute is assured by the functions entrusted to the Government Delegates accredited to the Institute.

The Government Delegates of the High Contracting Parties which have agreed to put the present Act into force shall hold an annual meeting to examine in common all questions relating to the financial and administrative working of the Institute and the use of the funds placed at its disposal.

ARTICLE 7

The present Act, of which the French and English texts shall be equally authentic, will be open to the signature of the Governments represented at the Conference for the conclusion of an International Act concerning Intellectual Co-operation until April 30, 1939. It shall be ratified. The instruments of ratification shall be deposited with the Government of the French Republic, which shall notify their reception to all the Governments invited to the Conference.

ARTICLE 8

From May 1st, 1939, the present Act shall be open to the accession of the States to which the text will have been communicated by the Government of the French Republic. The instruments of accession shall be deposited with the Government of the French Republic, which shall notify

¹ The gold franc adopted by the Conference is equivalent to 0.2903225 metric gram of fine gold or 0.3225806 metric gram of gold at 900/1000.

ARTIGO 4.º

Cada uma das Altas Partes Contratantes reconhece a personalidade jurídica do Instituto.

ARTIGO 5.º

Cada uma das Altas Partes Contratantes concede ao Instituto Internacional de Cooperaçao Intelectual uma contribuição financeira anual, estabelecida em unidades de 750 francos-ouro¹. A subvenção mínima é de uma unidade.

No momento da assinatura, ratificação ou adesão, cada Parte Contratante indica o número de unidades constitutivas da sua contribuição; o total das contribuições por esta forma entregues ao Instituto juntar-se-á à subvenção concedida pelo Governo da República Francesa nos termos do acôrdo de 8 de Dezembro de 1924.

ARTIGO 6.º

As Altas Partes Contratantes reconhecem que a forma de se associarem na gestão administrativa e financeira do Instituto é-lhes assegurada pela missão dos delegados dos Governos junto do Instituto.

Os delegados dos Governos das Altas Partes Contratantes para quem o presente Acto haja entrado em vigor terão uma reunião anual para examinar em comum todas as questões relativas à gestão administrativa e financeira do Instituto, bem como o emprêgo dos fundos postos à sua disposição.

ARTIGO 7.º

O presente Acto, cujos textos francês e inglês farão igualmente fé, poderá ser assinado, em nome dos Governos representados na Conferência para a conclusão de um Acto internacional respeitante à cooperação intelectual, até 30 de Abril de 1939. Será ratificado. Os instrumentos de ratificação serão depositados junto do Governo da República Francesa, que notificará a sua recepção a todos os Governos convidados para a dita Conferência.

ARTIGO 8.º

A partir de 1 de Maio de 1939, o presente Acto ficará aberto à adesão dos Estados a quem tenha sido comunicado o texto pelo Governo da República Francesa. Os instrumentos de adesão serão depositados junto do Governo da República Francesa, que notificará a sua recepção a todos os Go-

¹ O franco-ouro adoptado pela Conferência equivale a 0.2903225 do grama de ouro fino ou a 0.3225806 do grama de ouro do toque de 900 milésimos.

réception à tous les Gouvernements invités à la Conférence pour la conclusion d'un Acte international concernant la Coopération intellectuelle.

ARTICLE 9

Le présent Acte entrera en vigueur dès réception, par le Gouvernement de la République française, de la huitième ratification ou adhésion.

Chaque adhésion qui interviendra après l'entrée en vigueur du présent Acte, conformément à l'alinéa précédent, sortira ses effets à dater de sa réception par le Gouvernement de la République française.

ARTICLE 10

Le présent Acte pourra être dénoncé en tout temps par chacune des Hautes Parties contractantes, moyennant un préavis de deux ans.

La dénonciation se fera par notification écrite adressée au Gouvernement de la République française, qui en informera toutes les autres Hautes Parties contractantes.

Si, à la suite de dénonciations, le nombre des Hautes Parties contractantes devenait inférieur à huit, le présent Acte cesserait d'être en vigueur.

ARTICLE 11

Le présent Acte, rédigé en un seul exemplaire revêtu de la signature du Président et de celle du Secrétaire général de la Conférence pour la conclusion d'un Acte international concernant la Coopération intellectuelle, sera déposé dans les archives du Gouvernement de la République française.

Copie certifiée conforme en sera remise à tous les États ayant participé à la Conférence.

Le même texte sera communiqué par le Gouvernement de la République française aux Gouvernements de tous autres États.

En foi de quoi les plénipotentiaires sus-mentionnés ont signé le présent Acte.

Fait à Paris, le trois décembre mil neuf cent trente-huit.

Le Président de la Conférence:

E. HERRIOT

Le Secrétaire Général:

H. BONNET

ALBANIE

Mehmed ABID

Nombre d'unités: une.

their reception to all the Governments invited to the Conference for the conclusion of an International Act concerning Intellectual Co-operation.

ARTICLE 9

The present Act shall enter into force as from the date of the reception by the Government of the French Republic of the eighth ratification or accession.

Each accession which takes place after the present Act shall have entered into force, in accordance with the preceding paragraph, shall take effect from the date of its reception by the Government of the French Republic.

ARTICLE 10

The present Act may be denounced at any time by any of the High Contracting Parties subject to two years' notice.

Denunciation shall be by means of a written notification to the Government of the French Republic, which shall inform all the other High Contracting Parties.

Should the number of High Contracting Parties become, as a result of denunciations, less than eight, the present Act would no longer remain in force.

ARTICLE 11

The present Act, in a single copy, bearing the signature of the President and that of the Secretary-General of the Conference for the conclusion of an International Act concerning Intellectual Co-operation shall be deposited in the archives of the Government of the French Republic.

A certified true copy shall be delivered to all the States which participated in the Conference.

The same text shall be communicated by the Government of the French Republic to the Governments of all other States.

In witness whereof the above-mentioned Plenipotentiaries have signed the present Act.

Done at Paris, the third day of December, one thousand nine hundred and thirty-eight.

The President of the Conference:

E. HERRIOT

The Secretary-General:

H. BONNET

ALBANIA

Mehmed ABID

Number of units: one.

vernos convidados a representar-se na Conferência para a conclusão de um Acto internacional respeitante à cooperação intelectual.

ARTIGO 9.º

O presente Acto entrará em vigor a partir da recepção, pelo Governo da República Francesa, da oitava ratificação ou adesão.

Cada adesão dada após a entrada em vigor deste Acto, nos termos da alínea antecedente, produzirá seus efeitos desde a data da sua recepção pelo Governo da República Francesa.

ARTIGO 10.º

O presente Acto poderá ser denunciado por cada uma das Altas Partes Contratantes em qualquer ocasião, mediante aviso prévio de dois anos.

A denúncia será feita por notificação escrita dirigida ao Governo da República Francesa, que informará as demais Altas Partes Contratantes.

Se, em virtude de denúncias, o número de Altas Partes Contratantes se tornar inferior a oito, deixará o presente Acto de vigorar.

ARTIGO 11.º

O presente Acto, redigido num só exemplar assinado pelo presidente e pelo secretário geral da Conferência para a conclusão de um Acto internacional respeitante à cooperação intelectual, será depositado nos arquivos do Governo da República Francesa.

Uma cópia conforme ao original será remetida a todos os Estados que tenham participado na Conferência.

O Governo da República Francesa comunicará o mesmo texto aos Governos dos restantes Estados.

Em fé do que os Plenipotenciários acima mencionados assinaram o presente Acto.

Feito em Paris, aos três de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito.

O Presidente da Conferência:

E. HERRIOT

O Secretário Geral:

H. BONNET

ALBÂNIA

Mehmed ABID

Número de unidades: uma.

REPUBLIQUE ARGENTINE

Ad referendum

C. A. PARDO

Nombre d'unités:

BELGIQUE

Nombre d'unités:

BRÉSIL

E. MONTARROYOS
João PINTO DA SILVA*Nombre d'unités:*

CHILI

Moisés VARGAS
Miguel Luis ROCUANT*Nombre d'unités:*

CHINE

LI YU YING

Nombre d'unités:

COLOMBIE

Gregório OBREGON
J. JARAMILLO*Nombre d'unités:*

COSTA-RICA

Nombre d'unités:

CUBA

Mariano BRULL
Flora DIAZ PARRADO*Nombre d'unités:*

DANEMARK

Nombre d'unités:

REPUBLIQUE DOMINICAINE

HARTOY

Nombre d'unités: une.

ÉGYPTE

FAKHRY

Nombre d'unités:

ARGENTINE REPUBLIC

Ad referendum

C. A. PARDO

Number of units:

BELGIUM

Number of units:

BRAZIL

E. MONTARROYOS
João PINTO DA SILVA*Number of units:*

CHILE

Moisés VARGAS
Miguel Luis ROCUANT*Number of units:*

CHINA

LI YU YING

Number of units:

COLOMBIA

Gregorio OBREGON
J. JARAMILLO*Number of units:*

COSTA-RICA

Number of units:

CUBA

Mariano BRULL
Flora DIAZ PARRADO*Number of units:*

DENMARK

Number of units:

DOMINICAN REPUBLIC

HARTOY

Number of units: one.

EGYPT

FAKHRY

Number of units:

REPUBLICA ARGENTINA

Ad referendum

C. A. PARDO

Número de unidades:

BÉLGICA

Número de unidades:

BRASIL

E. MONTARROYOS
João PINTO DA SILVA*Número de unidades:*

CHILE

Moisés VARGAS
Miguel Luis ROCUANT*Número de unidades:*

CHINA

LI YU YING

Número de unidades:

COLOMBIA

Gregorio OBREGON
J. JARAMILLO*Número de unidades:*

COSTA RICA

Número de unidades:

CUBA

Mariano BRULL
Flora DIAZ PARRADO*Número de unidades:*

DINAMARCA

Número de unidades:

REPÚBLICA DOMINICANA

HARTOY

Número de unidades: uma.

EGIPTO

FAKHRY

Número de unidades:

EQUATEUR
Arthur BORRERO
Nombre d'unités:

ESPAGNE
José BERGAMIN
Nombre d'unités: trois.

ESTONIE
Nombre d'unités:

FINLANDE
Nombre d'unités:

FRANCE
E. HERRIOT
Emile BOREL
Nombre d'unités:

GRÈCE
Nombre d'unités:

GUATEMALA
Nombre d'unités:

HAÏTI
Nombre d'unités:

IRAK
Nombre d'unités:

IRAN
Nombre d'unités:

IRLANDE
Nombre d'unités:

LETTONIE
Nombre d'unités:

LITHUANIE
Nombre d'unités:

ECUADOR
Arthur BORRERO
Number of units:

SPAIN
José BERGAMIN
Number of units: three.

ESTONIA
Number of units:

FINLAND
Number of units:

FRANCE
E. HERRIOT
Emile BOREL
Number of units:

GREECE
Number of units:

GUATEMALA
Number of units:

HAITI
Number of units:

IRAK
Number of units:

IRAN
Number of units:

IRELAND
Number of units:

LATVIA
Number of units:

LITHUANIA
Number of units:

EQUADOR
Arthur BORRERO
Número de unidades:

ESPANHA
José BERGAMIN
Número de unidades: três.

ESTONIA
Número de unidades:

FINLANDIA
Número de unidades:

FRANÇA
E. HERRIOT
Emile BOREL
Número de unidades:

GRÉCIA
Número de unidades:

GUATEMALA
Número de unidades:

HAÏTI
Número de unidades:

IRAQUE
Número de unidades:

IRAQ
Número de unidades:

IRLANDA
Número de unidades:

LETÓNIA
Número de unidades:

LITUANIA
Número de unidades:

LUXEMBOURG

Nombre d'unités:

MEXIQUE

Ad referendum

Bernardo REYES

Nombre d'unités:

MONACO

Cte Henri de MALEVILLE

Nombre d'unités:

NORVEGE

Nombre d'unités:

PANAMA

Nombre d'unités:

PARAGUAY

R. J. CABALLERO DE BEDOYA

Nombre d'unités:

PAYS-BAS

J. LOUDON

Nombre d'unités:

PÉROU

F. GARCIA CALDERON

Nombre d'unités:

POLOGNE

FRANKOWSKI
Fr. PULASKI*Nombre d'unités:*

PORTUGAL

Virgínia de CASTRO E ALMEIDA

Nombre d'unités:

ROUMANIE

Ad referendum

G. OPRESCU

Nombre d'unités: cinq.

SIAM

Nombre d'unités:

LUXEMBURG

Number of units:

MEXICO

Ad referendum

Bernardo REYES

Number of units:

MONACO

Cte Henri de MALEVILLE

Number of units:

NORWAY

Number of units:

PANAMA

Number of units:

PARAGUAY

R. J. CABALLERO DE BEDOYA

Number of units:

NETHERLANDS

J. LOUDON

Number of units:

PERU

F. GARCIA CALDERON

Number of units:

POLAND

FRANKOWSKI
Fr. PULASKI*Number of units:*

PORTUGAL

Virgínia de CASTRO E ALMEIDA

Number of units:

RUMANIA

Ad referendum

G. OPRESCU

Number of units: five.

SIAM

Number of units:

LUXEMBURGO

Número de unidades:

MÉXICO

Ad referendum

Bernardo REYES

Número de unidades:

MONACO

Conde Henri de MALEVILLE

Número de unidades:

NORUEGA

Número de unidades:

PANAMA

Número de unidades:

PARAGUAI

R. J. CABALLERO DE BEDOYA

Número de unidades:

PAÍSES BAIXOS

J. LOUDON

Número de unidades:

PERU

F. GARCIA CALDERON

Número de unidades:

POLÓNIA

FRANKOWSKI
Fr. PULASKI*Número de unidades:*

PORTUGAL

Virgínia de CASTRO E ALMEIDA

Número de unidades:

ROMÉNIA

Ad referendum

G. OPRESCU

Número de unidades: cinco.

SIAO

Número de unidades:

SUEDE

Nombre d'unités:

SUISSE

C. GORGÉ
A. SIMONIUS*Nombre d'unités:*

TCHECO-SLOVAQUIE

Nombre d'unités:

TURQUIE

Nombre d'unités:

UNION DE L'AFRIQUE DU SUD

Nombre d'unités:

URUGUAY

Hugo D. BARBAGELATA

Nombre d'unités:

VÉNEZUELA

C. PARRA-PEREZ

Nombre d'unités:

YUGOSLAVIE

Nombre d'unités:

ACTE FINAL

Les Gouvernements d'Albanie, de la République Argentine, de Belgique, du Brésil, du Chili, de Chine, de Colombie, de Costa-Rica, de Cuba, du Danemark, de la République Dominicaine, d'Égypte, d'Équateur, d'Espagne, d'Estonie, de Finlande, de la République Française, de Grèce, de Guatemala, d'Haiti, de l'Irak, de l'Iran, d'Irlande, de Lettonie, de Lithuanie, de Luxembourg, du Mexique, de Monaco, de Norvège, du Panama, du Paraguay, des Pays-Bas, du Pérou, de Pologne, du Portugal, de Roumanie, du Siam, de Suède, de Suisse, de Tchécoslovaquie, de Turquie, de l'Union de l'Afrique du Sud, d'Uruguay, du Venezuela et de Yougoslavie,

Ayant accepté l'invitation qui leur a été adressée, en exécution d'une résolution du Conseil de la Société des Nations, en date du 13 mai 1938,

SWEDEN

Number of units:

SWITZERLAND

C. GORGÉ
A. SIMONIUS*Number of units:*

CZECHO-SLOVAKIA

Number of units:

TURKEY

Number of units:

UNION OF SOUTH AFRICA

Number of units:

URUGUAY

Hugo D. BARBAGELATA

Number of units:

VENEZUELA

C. PARRA-PEREZ

Number of units:

YUGOSLAVIA

Number of units:

FINAL ACT

The Governments of Albania, the Argentine Republic, Belgium, Brazil, Chile, China, Colombia, Costa-Rica, Cuba, Denmark, the Dominican Republic, Egypt, Ecuador, Spain, Estonia, Finland, the French Republic, Greece, Guatemala, Haiti, Irak, Iram, Ireland, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Mexico, Monaco, Norway, Panama, Paraguay, Netherlands, Peru, Poland, Portugal, Rumania, Siam, Sweden, Switzerland, Czechoslovakia, Turkey, the Union of South Africa, Uruguay, Venezuela and Yugoslavia,

Having accepted the invitation sent to them by the Government of the French Republic in pursuance of a resolution of the Council of the

SUÉCIA

Número de unidades:

SUIÇA

C. GORGÉ
A. SIMONIUS*Número de unidades:*

CHECO-ESLOVAQUIA

Número de unidades:

TURQUIA

Número de unidades:

UNIAO SUL-AFRICANA

Número de unidades:

URUGUAI

Hugo D. BARBAGELATA

Número de unidades:

VENEZUELA

C. PARRA-PEREZ

Número de unidades:

JUGO-ESLAVIA

Número de unidades:

ACTO FINAL

Os Governos da Albânia, da República Argentina, da Bélgica, do Brasil, do Chile, da China, da Colômbia, da Costa Rica, de Cuba, da Dinamarca, da República Dominicana, do Egipto, do Equador, da Espanha, da Estónia, da Finlândia, da República Francesa, da Grécia, da Guatemala, do Haiti, do Iraque, do Irão, da Irlanda, da Letónia, da Lituânia, do Luxemburgo, do México, de Mónaco, da Noruega, do Panamá, do Paraguai, dos Países Baixos, do Peru, da Polónia, de Portugal, da Roménia, do Siao, da Suécia, da Suíça, da Checo-Eslováquia, da Turquia, da União Sul-Africana, do Uruguai, da Venezuela e da Jugo-Eslávia,

Tendo aceite o convite que lhes foi dirigido pelo Governo da República Francesa, em cumprimento de uma resolução do Conselho da Socie-

par les soins du Gouvernement de la République française, en vue de la conclusion d'un Acte international concernant la Coopération intellectuelle,

Ont désigné les délégués ci-après:

ALBANIE

Délégué:

M. Mehmed ABID, Chargé d'Affaires d'Albanie à Paris.

RÉPUBLIQUE ARGENTINE

Délégué:

M. Carlos A. PARDO, Secrétaire général de la Délégation permanente de la République Argentine auprès de la Société des Nations.

BELGIQUE

Délégués:

M. HAESAERT, Recteur de l'Université de Gand;

M. LAVERS, Directeur au Ministère des Affaires étrangères et du Commerce extérieur.

BRESIL

Délégués:

M. Eliseu de MONTARROYOS, Délégué du Brésil auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle, Conseiller spécial auprès de l'Ambassade des États-Unis du Brésil à Paris;

M. João PINTO DA SILVA, Conseiller commercial de l'Ambassade des États-Unis du Brésil à Paris.

CHILI

Délégués:

M. Moisés VARGAS, Chargé d'Affaires du Chili à Paris;

M. Miguel Luis ROCUANT, ancien Ministre plénipotentiaire.

CHINE

Délégués:

M. LI YU YING, Président de l'Académie nationale de Peiping;

M. SIAOYU, Expert de la délégation chinoise.

COLOMBIE

Délégués:

M. Gregorio OBREGON, Envoyé extraordinaire et Ministre plé-

League of Nations, dated May 13th, 1938, with a view to concluding an International Act concerning Intellectual Co-operation.

Have accordingly appointed as their delegates:

ALBANIA

Delegate:

M. Mehmed ABID, Albanian Chargé d'Affaires, Paris.

ARGENTINE REPUBLIC

Delegate:

M. Carlos A. PARDO, Secretary-General of the Permanent Delegation of the Argentine Republic accredited to the League of Nations.

BELGIUM

Delegates:

M. HAESAERT, Rector of the University of Ghent;

M. LAVERS, Director at the Ministry of Foreign Affairs and External Commerce.

BRAZIL

Delegates:

M. Eliseu de MONTARROYOS, Brazilian Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation, Special Counsellor at the Embassy of the United States of Brazil, Paris.

M. João PINTO DA SILVA, Commercial Counsellor at the Embassy of the United States of Brazil, Paris.

CHILE

Delegates:

M. Moisés VARGAS, Chilean Chargé d'Affaires in Paris;

M. Miguel Luis ROCUANT, former Minister Plenipotentiary.

CHINA

Delegates:

M. LI YU YING, President of the National Academy, Peiping;

M. SIAOYU, Expert of the Chinese Delegation.

COLOMBIA

Delegates:

M. Gregorio OBREGON, Envoy Extraordinary and Minister

dade das Nações de 13 de Maio de 1938, no propósito de concluir um Acto internacional relativo à cooperação intelectual,

Designaram os seguintes delegados:

ALBÂNIA

Delegado:

Sr. Mehmed ABID, Encarregado de Negócios da Albânia em Paris.

REPÚBLICA ARGENTINA

Delegado:

Sr. Carlos A. PARDO, secretário geral da delegação permanente da República Argentina junto da Sociedade das Nações.

BÉLGICA

Delegados:

Sr. HAESAERT, reitor da Universidade de Gand;

Sr. LAVERS, director no Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo.

BRASIL

Delegados:

Sr. Eliseu de MONTARROYOS, delegado do Brasil junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, Conselheiro especial junto da Embaixada dos Estados Unidos do Brasil em Paris;

Sr. João PINTO DA SILVA, Conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos do Brasil em Paris.

CHILE

Delegados:

Sr. Moisés VARGAS, Encarregado de Negócios do Chile em Paris;

Sr. Miguel Luis ROCUANT, antigo Ministro Plenipotenciário.

CHINA

Delegados:

Sr. LI YU YING, presidente da Academia Nacional de Peiping;

Sr. SIAOYU, perito da delegação chinesa.

COLOMBIA

Delegados:

Sr. Gregorio OBREGON, Enviado Extraordinário e Ministro Ple-

Plénipotentiaire de Colombie à Paris;
M. Jaime JARAMILLO ARANGO,
Ministre plénipotentiaire.

COSTA-RICA

Délégué:

M. Luis DOBLES SEGREDÁ,
Chargé d'Affaires de Costa-
Rica à Paris.

CUBA

Délégués:

M. le Dr Mariano BRULL Y CABALLERO, Chargé d'Affaires p. i. de Cuba à Bruxelles;

M^{lle} Flora DIAZ PARRADO, Premier Secrétaire de la Légation de Cuba à Paris.

DANEMARK

Délégué:

M. WAMBERG, Conseiller de la Légation du Danemark à Paris.

RÉPUBLIQUE DOMINICAINE

Délégué:

M. Maurice de HANOT D'HARTOY, Ministre plénipotentiaire, Délégué de la République dominicaine auprès de la Société des Nations.

EGYPTE

Délégué:

Mahmoud FAKHRY PACHA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire d'Égypte à Paris, Délégué de l'Égypte auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

ÉQUATEUR

Délégué:

M. Arthur BORRERO, Premier Secrétaire, Chargé d'Affaires p. i. de l'Équateur à Paris.

ESPAGNE

Délégués:

M. J. BERGAMIN, Agrégé culturel à l'Ambassade d'Espagne à Paris;

M. Luis ALVAREZ SANTULLANO, Premier Secrétaire à l'Ambassade d'Espagne à Paris.

ESTONIE

Délégué:

M. Otto STRANDMANN, Envoyé extraordinaire et Ministre plé-

Plenipotentiary of Colombia, Paris.
M. Jaime JARAMILLO ARANGO,
Minister Plenipotentiary.

COSTA-RICA

Delegate:

M. Luis DOBLES SEGREDÁ,
Chargé d'Affaires of Costa-
Rica, Paris.

CUBA

Delegates:

Dr. Mariano BRULL Y CABALLERO, Cuban Acting Chargé d'Affaires, Brussels.

Mlle Flora DIAZ PARRADO, First Secretary of the Cuban Legation, Paris.

DENMARK

Delegate:

M. WAMBERG, Counsellor at the Danish Legation, Paris.

DOMINICAN REPUBLIC

Delegate:

M. Maurice de HANOT D'HARTOY, Minister Plenipotentiary, Delegate of the Dominican Republic accredited to the League of Nations.

EGYPT

Delegate:

Mahmoud FAKHRY PACHA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Egypt, Paris; Egyptian Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

ECUADOR

Delegate:

M. Arthur BORRERO, First Secretary, Acting Chargé d'Affaires of Ecuador, Paris.

SPAIN

Delegates:

M. J. BERGAMIN, in charge of cultural questions at the Spanish Embassy, Paris.

M. Luis ALVAREZ SANTULLANO, First Secretary at the Spanish Embassy, Paris.

ESTONIA

Delegate:

M. Otto STRANDMANN, Envoy Extraordinary and Minister

Plénipotenciário da Colômbia em Paris;
Sr. Jaime JARAMILLO ARANGO,
Ministro Plenipotenciário.

COSTA RICA

Delegado:

Sr. Luis DOBLES SEGREDÁ, Encarregado de Negócios da Costa Rica em Paris.

CUBA

Delegados:

Sr. Dr. Mariano BRULL Y CABALLERO, Encarregado de Negócios, interino, de Cuba em Bruxelas;

Sr.^a Flora DIAZ PARRADO, primeiro secretário da Legação de Cuba em Paris.

DINAMARCA

Delegado:

Sr. WAMBERG, Conselheiro da Legação da Dinamarca em Paris.

REPÚBLICA DOMINICANA

Delegado:

Sr. Maurice de HANOT D'HARTOY, Ministro Plenipotenciário, delegado da República Dominicana junto da Sociedade das Nações.

EGIPTO

Delegado:

Mahmoud FAKHRY PACHA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Egito em Paris, delegado do Egito junto do Instituto Internacional de Cooperaçao Intelectual.

EQUADOR

Delegado:

Sr. Arthur BORRERO, primeiro secretário, Encarregado de Negócios, interino, do Equador em Paris.

ESPAÑA

Delegados:

Sr. J. BERGAMIN, agregado cultural à Embaixada de Espanha em Paris;

Sr. Luis ALVAREZ SANTULLANO, primeiro secretário da Embaixada de Espanha em Paris.

ESTÓNIA

Delegado:

Sr. Otto STRANDMANN, Enviado Extraordinário e Ministro Ple-

nipotentiaire d'Estonie à Paris.

FINLANDE

Délégué:

M. H. HOLMA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Finlande à Paris.

FRANCE

Délégués:

M. Edouard HERRIOT, Président de la Chambre des Députés, Président du Conseil d'Administration de l'Institut international de Coopération intellectuelle;
M. Emile BOREL, ancien Ministre;
M. BASDEVANT, Jurisconsulte du Ministère des Affaires étrangères;
M. DE PANAFIEU, Secrétaire d'Ambassade.

GRÈCE

Délégué:

M. NICOLAS POLITIS, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Grèce à Paris.

GUATEMALA

Délégué:

M. José Gregorio DIAZ, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Guatemala à Paris.

HAÏTI

Délégué:

M. Abel Nicolas LÉGER, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire d'Haïti à Paris.

IRAK

Délégué:

M. ATTA AMIN, Chargé d'Affaires de l'Irak à Paris.

IRAN

Délégués:

M. Anouchivarau SEPAHBODI, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de l'Iran à Paris;
M. VAKIL, Secrétaire de la Légation de l'Iran à Paris.

IRLANDE

Délégué:

M. C. C. CREMIN, Chargé d'Affaires d'Irlande à Paris.

Plenipotentiary of Estonia, Paris.

FINLAND

Delegate:

M. H. HOLMA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Finland, Paris.

FRANCE

Delegates:

M. Edouard HERRIOT, President of the Chamber of Deputies, Chairman of the Governing Body of the International Institute of Intellectual Co-operation;
M. Emile BOREL, former Minister;
M. BASDEVANT, Jurisconsult at the Ministry of Foreign Affairs;
M. DE PANAFIEU, Secretary of Embassy.

GREECE

Delegate:

M. Nicolas POLITIS, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Greece, Paris.

GUATEMALA

Delegate:

M. José Gregorio DIAZ, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Guatemala, Paris.

HAITI

Delegate:

M. Abel Nicolas LÉGER, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Haiti, Paris.

IRAK

Delegate:

M. ATTA AMIN, Chargé d'Affaires of Irak, Paris.

IRAN

Delegates:

M. Anouchivarau SEPAHBODI, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Iran, Paris.
M. VAKIL, Secretary at the Iranian Legation, Paris.

IRELAND

Delegate:

Mr. C. C. CREMIN, Irish Chargé d'Affaires, Paris.

nipotenciário da Estónia em Paris.

FINLANDIA

Delegado:

Sr. H. HOLMA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Finlândia em Paris.

FRANÇA

Delegados:

Sr. Edouard HERRIOT, Presidente da Câmara dos Deputados, presidente do conselho de administração do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual;
Sr. Emile BOREL, antigo Ministro;
Sr. BASDEVANT, jurisconsulto do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
Sr. DE PANAFIEU, secretário de Embaixada.

GRÉCIA

Delegado:

Sr. NICOLAS POLITIS, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Grécia em Paris.

GUATEMALA

Delegado:

Sr. José Gregorio DIAZ, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Guatemala em Paris.

HAÏTI

Delegado:

Sr. Abel Nicolas LÉGER, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Haiti em Paris.

IRAQUE

Delegado:

Sr. ATTA AMIN, Encarregado de Negócios do Iraque em Paris.

IRÃO

Delegado:

Sr. Anouchivarau SEPAHBODI, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Irão em Paris;
Sr. VAKIL, secretário da Legação do Irão em Paris.

IRLANDA

Delegado:

Sr. C. C. CREMIN, Encarregado de Negócios da Irlanda em Paris.

LETTONIE

Délégué:

M. Olgerd GROSVOLD, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Lettonie à Paris.

LITHUANIE

Délégué:

M. Ladas NATKEVICIUS, Chargé d'Affaires de Lithuanie à Paris.

LUXEMBOURG

Délégué:

M. Nicolas BRAUNSHAUSEN, ancien Ministre de l'Intérieur, du Commerce et de l'Industrie, Président de la Commission nationale luxembourgeoise de Coopération intellectuelle.

MEXIQUE

Délégué:

M. Bernardo REYES, Premier Secrétaire de la Légation du Mexique à Paris.

MONACO

Délégué:

M. le Comte Henri de MALEVILLE, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Monaco à Paris.

NORVEGE

Délégué:

M. H. C. BERG, Conseiller de la Légation de Norvège à Paris.

PANAMA

Délégué:

M. Arnulfo ARIAS, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Panama à Paris.

PARAGUAY

Délégué:

M. le Dr. Ramon CABALLERO DE BEDOYA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Paraguay à Paris.

PAYS-BAS

Délégués:

M. le Jonkheer J. LOUDON, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire des Pays-Bas à Paris, Délégué des Pays-Bas auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle;

LATVIA

Delegate:

M. Olgerd GROSVOLD, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Latvia, Paris.

LITHUANIA

Delegate:

M. Ladas NATKEVICIUS, Lithuanian Chargé d'Affaires, Paris.

LUXEMBURG

Delegate:

M. Nicolas BRAUNSHAUSEN, former Minister of the Interior, Commerce and Industry; Chairman of the Luxemburg National Committee on Intellectual Co-operation.

MEXICO

Delegate:

M. Bernardo REYES, First Secretary at the Mexican Legation, Paris.

MONACO

Delegate:

M. le Comte Henri de MALEVILLE, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Monaco, Paris.

NORWAY

Delegate:

M. H. C. BERG, Counsellor at the Norwegian Legation, Paris.

PANAMA

Delegate:

M. Arnulfo ARIAS, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Panama, Paris.

PARAGUAY

Delegate:

Dr. Ramon CABALLERO DE BEDOYA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Paraguay, Paris.

NETHERLANDS

Delegates:

Jonkheer J. LOUDON, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of the Netherlands, Paris; Netherlands Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation;

LETÓNIA

Delegado:

Sr. Olgerd GROSVOLD, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Letónia em Paris.

LITUÂNIA

Delegado:

Sr. Ladas NATKEVICIUS, Encarregado de Negócios da Lituânia em Paris.

LUXEMBURGO

Delegado:

Sr. Nicolas BRAUNSHAUSEN, antigo Ministro do Interior, do Comércio e da Indústria, presidente da comissão nacional luxemburguesa de cooperação intelectual.

MÉXICO

Delegado:

Sr. Bernardo REYES, primeiro secretário da Legação do México em Paris.

MÓNACO

Delegado:

Sr. Conde Henri de MALEVILLE, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Mónaco em Paris.

NORUEGA

Delegado:

Sr. H. C. BERG, Conselheiro da Legação da Noruega em Paris.

PANAMÁ

Delegado:

Sr. Arnulfo ARIAS, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Panamá em Paris.

PARAGUAI

Delegado:

Sr. Dr. Ramon CABALLERO DE BEDOYA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Paraguai em Paris.

PAÍSES BAIXOS

Delegados:

Sr. Jonkheer J. LOUDON, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário dos Países Baixos em Paris, delegado dos Países Baixos junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual;

M. le Professeur J. P. A. FRANÇOIS, Directeur au Ministère des Affaires Étrangères.

PEROU

Délégué:

M. FRANCISCO GARCIA CALDERON, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Pérou à Paris, Délégué du Pérou auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle, membre de la Commission internationale de Coopération intellectuelle.

POLOGNE

Délégués:

M. Félix FRANKOWSKI, Conseiller de l'Ambassade de Pologne à Paris;

M. François PULASKI, Ministre plénipotentiaire, Délégué de la Pologne auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle, Directeur de la Bibliothèque polonaise à Paris;

M. Joseph MARLEWSKI, Chef de Section au Département politique du Ministère polonais des Affaires étrangères;

M. Zygmunt L. ZALESKI, Professeur à l'Université Josef Pilsudski à Varsovie, Délégué en France du Ministre de l'Instruction publique de Pologne.

PORTUGAL

Déléguée:

M^{me} Virginia DE CASTRO E ALMEIDA, Femme de Lettres, Déléguée du Portugal auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

ROUMANIE

Délégué:

M. Georges OPRESCU, Professeur à l'Université de Bucarest, Correspondant de l'Académie roumaine.

SIAM

Délégué:

M. Phra BAHIDDA NUKARA, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Siam à Paris.

SUÈDE

Délégués:

M. H. DE RIBBING, Conseiller de la Légation de Suède à Paris.

Professor J. P. A. FRANÇOIS, Director at the Ministry of Foreign Affairs.

PERU

Delegate:

M. FRANCISCO GARCIA CALDERON, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Peru, Paris; Peruvian Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation; Member of the International Committee on Intellectual Co-operation.

POLAND

Delegates:

M. Félix FRANKOWSKI, Counselor at the Polish Embassy, Paris;

M. François PULASKI, Minister Plenipotentiary, Polish Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation, Director of the Polish Library, Paris.

M. Joseph MARLEWSKI, Head of Section at the Political Department of the Polish Ministry of Foreign Affairs;

M. Zygmunt L. ZALESKI, Professor at the Josef Pilsudski University, Delegate in France of the Polish Minister of Public Education.

PORTUGAL

Delegate:

M^{me} Virginia DE CASTRO E ALMEIDA, Writer, Portuguese Delegate accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

RUMANIA

Delegate:

M. Georges OPRESCU, Professor at the University of Bucarest, Correspondent of the Rumanian Academy.

SIAM

Delegate:

M. Phra BAHIDDA NUKARA, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Siam, Paris.

SWEDEN

Delegates:

M. H. DE RIBBING, Counsellor at the Swedish Legation, Paris;

Sr. professor J. P. A. FRANÇOIS, director no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

PERU

Delegado:

Sr. FRANCISCO GARCIA CALDERON, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Peru em Paris, delegado do Peru junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, membro da Comissão Internacional de Cooperação Intelectual.

POLÓNIA

Delegados:

Sr. Felix FRANKOWSKI, Conselheiro da Embaixada da Polónia em Paris;

Sr. François PULASKI, Ministro Plenipotenciário, delegado da Polónia junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, director da Biblioteca Polaca em Paris;

Sr. Joseph MARLEWSKI, chefe de secção no departamento político do Ministério dos Negócios Estrangeiros polaco;

Sr. Zygmunt L. ZALESKI, professor da Universidade Josef Pilsudski, de Varsóvia, delegado em França do Ministro da Instrução Pública da Polónia.

PORTUGAL

Delegada:

D. Virgínia DE CASTRO E ALMEIDA, escritora, delegada de Portugal junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

ROMENIA

Delegado:

Sr. Georges OPRESCU, professor da Universidade de Bucarest, correspondente da Academia Romena.

SIÃO

Delegado:

Sr. Phra BAHIDDA NUKARA, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Sião em Paris.

SUECIA

Delegados:

Sr. H. DE RIBBING, Conselheiro da Legação da Suécia em Paris;

M. G. K. KJELLBERG, Secrétaire de la Légation de Suède à Paris.

SUISSE

Délégués:

M. Camille GORGÉ, Conseiller de Légation, Chef de la Section de la Société des Nations du Département politique fédéral; M. Auguste SIMONIUS, Professeur à l'Université de Bâle, Membre de la Commission suisse de Coopération intellectuelle.

TCHÉCO-SLOVAQUIE

Délégué:

M. Frantisek CERNY, Conseiller de la Légation de Tchéco-Slovaquie à Paris.

TURQUIE

Délégué:

M. Djelal HAZIM ARAR, Ministre plénipotentiaire, Conseiller de l'Ambassade de Turquie à Paris.

UNION DE L'AFRIQUE DU SUD

Délégué:

M. W. G. W. PARMINTER, Chargé d'Affaires de l'Union de l'Afrique du Sud à Paris.

URUGUAY

Délégué:

M. Hugo BARBAGELATA, Délégué de l'Uruguay auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

VENEZUELA

Délégué:

M. C. PARRA-PEREZ, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire du Venezuela à Berne.

YUGOSLAVIE

Délégué:

M. de VOÏNOVITCH, Sénateur, ancien Ministre, Délégué de la Yougoslavie auprès de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

M. G. K. KJELLBERG, Secretary at the Swedish Legation, Paris.

SWITZERLAND

Delegates:

M. Camille GORGÉ, Counsellor of Legation, Head of the League of Nations Section at the Federal Political Department; M. Auguste SIMONIUS, Professor at the University of Bâle, Member of the Swiss Committee on Intellectual Co-operation.

CZECHO-SLOVAKIA

Delegate:

M. Frantisek CERNY, Counsellor at the Czecho-Slovak Legation, Paris.

TURKEY

Delegate:

M. Djelal HAZIM ARAR, Minister Plenipotentiary, Counsellor at the Turkish Embassy, Paris.

UNION OF SOUTH AFRICA

Delegate:

Mr. W. G. W. PARMINTER, Chargé d'Affaires of the Union of South Africa, Paris.

URUGUAY

Delegate:

M. Hugo BARBAGELATA, Delegate of Uruguay accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

VENEZUELA

Delegate:

M. C. PARRA-PEREZ, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Venezuela, Berne.

YUGOSLAVIA

Delegate:

M. de VOÏNOVITCH, Senator, former Minister, Delegate of Yugoslavia accredited to the International Institute of Intellectual Co-operation.

Sr. G. K. KJELLBERG, secretário da Legação da Suécia em Paris.

SUIÇA

Delegados:

Sr. Camille GORGÉ, Conselheiro de Legação, chefe da Secção da Sociedade das Nações do departamento político federal; Sr. Auguste SIMONIUS, professor da Universidade de Basileia, membro da comissão suíça de cooperação intelectual.

CHECO-ESLOVAQUIA

Delegado:

Sr. Frantisek CERNY, Conselheiro da Legação da Checo-Eslováquia em Paris.

TURQUIA

Delegado:

Sr. Djelal HAZIM ARAR, Ministro Plenipotenciário, Conselheiro da Embaixada da Turquia em Paris.

UNIAO SUL-AFRICANA

Delegado:

Sr. W. G. W. PARMINTER, Encarregado de Negócios da União Sul-Africana em Paris.

URUGUAI

Delegado:

Sr. Hugo BARBAGELATA, delegado do Uruguai junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

VENEZUELA

Delegado:

Sr. C. PARRA-PEREZ, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Venezuela em Berna.

JUGO-ESLAVIA

Delegado:

Sr. de VOÏNOVITCH, Senador, antigo Ministro, delegado da Jugó-Eslávia junto do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

Ont participé à la Conférence à titre d'observateurs:

BULGARIE

M. Vladimir COUTICOV, Secrétaire de presse à la Légation de Bulgarie à Paris.

ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE

M. MAYNARD B. BARNES, Premier Secrétaire de l'Ambassade des États-Unis d'Amérique à Paris.

GRANDE-BRETAGNE ET IRLANDE DU NORD

M. A. H. S. YEAMES, Premier Secrétaire de l'Ambassade de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord à Paris.

HONGRIE

M. Georges de KIRALDY-LUKACS, Conseiller de la Légation de Hongrie à Paris.

JAPON

M. Shoshiro SATO, Conseiller d'Ambassade,

Qui se sont réunis à Paris.

Le Secrétaire Général de la Société des Nations était représenté par M. André GANEM et la Commission internationale de Coopération intellectuelle par le Professeur Gilbert MURRAY, Président, M. G. de REYNOLD, Vice-Président et Rapporteur, et M. J.-D. de MONTENACH, Secrétaire.

La Conférence a appelé à sa Présidence M. Edouard HERRIOT, Président de la Chambre des Députés, Président du Conseil d'Administration de l'Institut international de Coopération intellectuelle, Premier Délégué de la France.

La Conférence a désigné comme Vice-Présidents:

Son Excellence Mahmoud FAKHRY PACHA, Délégué de l'Égypte;

Son Excellence M. Nicolas POLITIS, Délégué de la Grèce;

Son Excellence M. SEPAHBODI, Délégué de l'Iran;

Son Excellence M. F. GARCIA CALDERON, Délégué du Pérou;

Et comme Secrétaire Général de la Conférence M. Henri BONNET, Directeur de l'Institut international de Coopération intellectuelle.

La Conférence a constitué une Commission financière présidée par Son Excellence M. C. PARRA-PEREZ et une Commission de rédaction présidée par Son Excellence M. F. GARCIA CALDERON.

The following took part in the Conference as observers:

BULGARIA

M. Vladimir COUTICOV, Press Secretary at the Bulgarian Legation, Paris.

UNITED STATES OF AMERICA

Mr. MAYNARD B. BARNES, First Secretary of the United States Embassy, Paris.

GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND

Mr. A. H. S. YEAMES, First Secretary of the Embassy of Great Britain and Northern Ireland, Paris.

HUNGARY

M. Georges de KIRALDY-LUKACS, Counsellor at the Hungarian Legation, Paris.

JAPAN

M. Shoshiro SATO, Counsellor of Embassy,

Who met at Paris.

The Secretary-General of the League of Nations was represented by M. André GANEM, and the International Committee on Intellectual Co-operation by Professor Gilbert MURRAY, Chairman; M. G. de REYNOLD, Vice-Chairman and Rapporteur, and M. J. D. de MONTENACH, Secretary.

The Conference elected as President, M. Edouard HERRIOT, President of the Chamber of Deputies, Chairman of the Governing Body of the International Institute of Intellectual Co-operation, First French Delegate.

The Conference elected as Vice-Presidents:

His Excellency Mahmoud FAKHRY PACHA, Egyptian Delegate;

His Excellency M. Nicolas POLITIS, Greek Delegate;

His Excellency M. SEPAHBODI, Iranian Delegate;

His Excellency M. F. GARCIA CALDERON, Peruvian Delegate;

And, as Secretary-General of the Conference, M. Henri BONNET, Director of the International Institute of Intellectual Co-operation.

The Conference appointed a Financial Committee, with His Excellency M. C. PARRA-PEREZ as Chairman, and a Drafting Committee, with His Excellency M. GARCIA CALDERON as Chairman.

Participaram na Conferência, a título de observadores:

BULGÁRIA

Sr. Vladimir COUTICOV, secretário de imprensa na Legação da Bulgária em Paris.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Sr. MAYNARD B. BARNES, primeiro secretário da Embaixada dos Estados Unidos da América em Paris.

GRÁ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE

Sr. A. H. S. YEAMES, primeiro secretário da Embaixada da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte em Paris.

HUNGRIA

Sr. Georges de KIRALDY-LUKACS, Conselheiro da Legação da Hungria em Paris.

JAPÃO

Sr. Shoshiro SATO, Conselheiro de Embaixada,

Que se reuniram em Paris.

O secretário geral da Sociedade das Nações estava representado pelo Sr. André GANEM e a Comissão Internacional de Cooperaçao Intelectual pelo professor Gilbert MURRAY, presidente, Sr. G. de REYNOLD, vice-presidente e relator, e Sr. J.-D. de MONTENACH, secretário.

A Conferência elegeu para a presidência o Sr. Edouard HERRIOT, Presidente da Câmara dos Deputados, presidente do conselho de administração do Instituto Internacional de Cooperaçao Intelectual, primeiro delegado da França.

A Conferência designou como vice-presidentes:

Sua Excelência Mahmoud FAKHRY PACHA, delegado do Egipto;

Sua Excelência Sr. Nicolas POLITIS, delegado da Grécia;

Sua Excelência Sr. SEPAHBODI, delegado do Irão;

Sua Excelência Sr. F. GARCIA CALDERON, delegado do Peru;

E como secretário geral da Conferência o Sr. Henri BONNET, director do Instituto Internacional de Cooperaçao Intelectual.

A Conferência constituiu uma comissão financeira presidida por Sua Excelência o Sr. C. PARRA-PEREZ, e uma comissão de redacção presidida por Sua Excelência o Sr. F. GARCIA CALDERON.

Ont rempli les fonctions de Secrétaire de la Conférence M. D. SECRÉTAN et celles de Conseillers juridiques de la Conférence: MM. Raymond WEISS et Henry MAAS GEESTERANUS.

A la suite des délibérations consignées aux procès-verbaux des séances, la Conférence a élaboré et adopté un Acte intitulé: Acte international concernant la Coopération intellectuelle.

La Conférence a, en outre, adopté la résolution suivante:

LA CONFÉRENCE,

Attendu qu'une période transitoire s'écoulera nécessairement entre la signature du présent Acte et sa ratification par les Hautes Parties contractantes;

Convaincue de l'absolue nécessité d'assurer le fonctionnement normal de l'Institut pendant cette période en lui permettant de recevoir des ressources régulières;

Prie les États qui contribuent jusqu'à présent au budget de l'Institut de continuer leurs versements jusqu'au moment où l'Acte international entrera en vigueur à l'égard de chacun de ces États;

Enfin, la Conférence a décidé de s'en remettre au Gouvernement de la République française du soin de vouloir bien porter le résultat de ses travaux et les Actes adoptés par elle à la connaissance du Conseil de la Société des Nations.

Fait à Paris, le trois décembre mil neuf cent trente-huit.

En foi de quoi les plénipotentiaires sus-mentionnés ont signé le présent protocole.

Le Président de la Conférence:
E. HERRIOT

Le Secrétaire Général:
H. BONNET

ALBANIE
Mehmed ABID

RÉPUBLIQUE ARGENTINE
C. A. PARDO

BELGIQUE

M. D. SECRÉTAN acted as Secretary of the Conference and M. Raymond WEISS and M. Henry MAAS GEESTERANUS as Legal Advisers of the Conference.

Following the proceedings recorded in the minutes of the meetings, the Conference drew up and adopted an Act entitled: International Act concerning Intellectual Co-operation.

The Conference further voted the following resolution:

THE CONFERENCE,

Considering that a period of transition must necessarily elapse between the signing of the present Act and its ratification by the High Contracting Parties;

Convinced of the absolute necessity of ensuring the normal functioning of the Institute during that period by enabling it to receive its normal resources;

Requests the States which have hitherto contributed to the budget of the Institute to continue their payments until the International Act shall have entered into force for each of these States;

Finally, the Conference decided to leave to the Government of the French Republic the task of bringing the result of its deliberations and the Acts which it had adopted to the knowledge of the Council of the League of Nations.

Done at Paris, the third day of December, one thousand nine hundred and thirty-eight.

In witness whereof the above Mentioned Plenipotentiaries have signed the present protocol.

The President of the Conference:
E. HERRIOT

The Secretary-General:
H. BONNET

ALBANIA
Mehmed ABID

ARGENTINE REPUBLIC
C. A. PARDO

BELGIUM

Desempenharam as funções de secretário da Conferência o Sr. D. SECRÉTAN e as de Conselheiros jurídicos da Conferência os Srs. Raymond WEISS e Henry MAAS GEESTERANUS.

Após as deliberações consignadas nas actas das sessões, a Conferência elaborou e adoptou um Acto intitulado: Acto internacional relativo à cooperação intelectual.

A Conferência adoptou ainda a resolução seguinte:

A CONFERÊNCIA,

Atendendo a que haverá necessariamente um período transitório entre a assinatura do presente Acto e a sua ratificação pelas Altas Partes Contratantes;

Convencida da absoluta necessidade de garantir o funcionamento regular do Instituto durante este período permitindo-lhe receber os seus recursos normais;

Solicita dos Estados que até agora têm contribuído para o orçamento do Instituto que continuem os seus pagamentos até ao momento da entrada em vigor do Acto internacional, relativamente a cada um desses Estados;

Finalmente, a Conferência decidiu atribuir ao Governo da República Francesa o cuidado de dignar-se dar conhecimento do resultado dos seus trabalhos e os Actos por ela adoptados ao Conselho da Sociedade das Nações.

Feito em Paris, aos três de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito.

Em fé do que os Plenipotenciários acima mencionados assinaram o presente protocolo.

O Presidente da Conferência:
E. HERRIOT

O Secretário Geral:
H. BONNET

ALBÂNIA
Mehmed ABID

REPÚBLICA ARGENTINA
C. A. PARDO

BÉLGICA

BRÉSIL

E. MONTARROYOS
João PINTO DA SILVA

CHILI

Moisés VARGAS
Miguel Luis ROCUANT

CHINE

LI YU YING

COLOMBIE

Gregório OBREGON
J. JARAMILLO

COSTA-RICA

CUBA

Mariano BRULL
Flora DIAZ PARRADO

DANEMARK

REPUBLIQUE DOMINICAINE

HARTOY

EGYPTE

FAKHRY

ÉQUATEUR

Arthur BORRERO

ESPAGNE

José BERGAMIN

ESTONIE

FINLANDE

FRANCE

E. HERRIOT
Emile BOREL

GRÈCE

GUATEMALA

HAITI

BRAZIL

E. MONTARROYOS
João PINTO DA SILVA

CHILE

Moisés VARGAS
Miguel Luis ROCUANT

CHINA

LI YU YING

COLOMBIA

Gregorio OBREGON
J. JARAMILLO

COSTA-RICA

CUBA

Mariano BRULL
Flora DIAZ PARRADO

DENMARK

DOMINICAN REPUBLIC

HARTOY

EGYPT

FAKHRY

ECUADOR

Arthur BORRERO

SPAIN

José BERGAMIN

ESTONIA

FINLAND

FRANCE

E. HERRIOT
Emile BOREL

GREECE

GUATEMALA

HAITI

BRASIL

E. MONTARROYOS
João PINTO DA SILVA

CHILE

Moisés VARGAS
Miguel Luis ROCUANT

CHINA

LI YU YING

COLOMBIA

Gregório OBREGON
J. JARAMILLO

COSTA RICA

CUBA

Mariano BRULL
Flora DIAZ PARRADO

DINAMARCA

REPÚBLICA DOMINICANA

HARTOY

EGIPTO

FAKHRY

EQUADOR

Arthur BORRERO

ESPANHA

José BERGAMIN

ESTONIA

FINLÂNDIA

FRANÇA

E. HERRIOT
Emile BOREL

GRÉCIA

GUATEMALA

HAITI

IRAK	IRAK	IRAQUE
IRAN	IRAN	IRAO
IRLANDE	IRELAND	IRLANDA
LETTONIE	LATVIA	LETONIA
LITHUANIE	LITHUANIA	LITUANIA
LUXEMBOURG	LUXEMBURG	LUXEMBURGO
MEXIQUE Bernardo REYES	MEXICO Bernardo REYES	MÉXICO Bernardo REYES
MONACO Cte Henri de MALEVILLE	MONACO Cte Henri de MALEVILLE	MONACO Conde Henri de MALEVILLE
NORVEGE	NORWAY	NORUEGA
PANAMA	PANAMA	PANAMA
PARAGUAY R. J. CABALLERO DE BEDOYA	PARAGUAY R. J. CABALLERO DE BEDOYA	PARAGUAI R. J. CABALLERO DE BEDOYA
PAYS-BAS J. LOUDON	NETHERLANDS J. LOUDON	PAISES BAIXOS J. LOUDON
PÉROU F. GARCIA CALDERON	PERU F. GARCIA CALDERON	PERU F. GARCIA CALDERON
POLOGNE FRANKOWSKI Fr. PULASKI	POLAND FRANKOWSKI Fr. PULASKI	POLONIA FRANKOWSKI Fr. PULASKI
PORTUGAL Virgínia de CASTRO E ALMEIDA	PORTUGAL Virgínia de CASTRO E ALMEIDA	PORTUGAL Virgínia de CASTRO E ALMEIDA
ROUMANIE G. OPRESCU	RUMANIA G. OPRESCU	ROMENIA G. OPRESCU
SIAM	SIAM	SIAO
SUEDE	SWEDEN	SUECIA
SUISSE C. GORGÉ A. SIMONIUS	SWITZERLAND C. GORGÉ A. SIMONIUS	SUIÇA C. GORGÉ A. SIMONIUS

TCHÉCO-SLOVAQUIE	CZECHO-SLOVAKIA	CHECO-ESLOVAQUIA
TURQUIE	TURKEY	TURQUIA
UNION DE L'AFRIQUE DU SUD	UNION OF SOUTH AFRICA	UNIAO SUL-AFRICANA
URUGUAY Hugo D. BARBAGELATA	URUGUAY Hugo D. BARBAGELATA	URUGUAI Hugo D. BARBAGELATA
VÉNÉZUELA C. PARRA-PEREZ	VENEZUELA C. PARRA-PEREZ	VENEZUELA C. PARRA-PEREZ
YUGOSLAVIE L. de VOÏNOVITCH	YUGOSLAVIA L. DE VOÏNOVITCH	JUGO-ESLAVIA L. de VOÏNOVITCH

Visto, examinado e considerado quanto se contém no referido Acto, aprovado pelo decreto-lei número vinte e nove mil quinhentos e cinquenta e cinco, de vinte e seis de Abril de mil novecentos e trinta e nove, é, pela presente Carta, o mesmo Acto confirmado e ratificado, assim no todo como em cada uma das suas cláusulas e estipulações, e dado por firme e válido para produzir os seus efeitos e ser inviolavelmente cumprido e observado.

Em testemunho do que a presente Carta vai por nós assinada e selada com o selo da República Portuguesa.

Dada nos Paços do Governo da República, aos vinte e nove de Abril de mil novecentos e trinta e nove.—
ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar*.

(Esta Carta de Confirmação e Ratificação foi depositada e registada no Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, em 10 de Agosto de 1939).

(Nota dos países que ratificaram o presente Acto: Noruega, Suíça, Roménia, França, Letónia e Polónia, respectivamente em 9 de Junho, 22 de Julho, 3 de Agosto, 17 de Agosto, 17 de Outubro e 4 de Novembro de 1939; Países Baixos e Egipto, em 31 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 1940).